



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado do Ceará
Divisão Técnica do IPHAN-CE

Nota Técnica nº 224/2026/DIVTEC IPHAN-CE/IPHAN-CE

ASSUNTO: Propostas de detentores cearenses para o Plano de Salvaguarda do Repente.

REFERÊNCIA: Proc. nº 01496.000246/2026-67.

Fortaleza (CE), 31 de julho de 2026.

I. DO OBJETO

A presente Nota Técnica tem por objeto apresentar as propostas de ações de salvaguarda para o Repente elaboradas a partir do processo de mobilização e escuta dos detentores no estado do Ceará. As proposições resultam da sistematização das contribuições colhidas em reuniões participativas promovidas pela Superintendência do IPHAN no Ceará, em parceria com a Casa de Saberes Cego Aderaldo, equipamento da Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), sediado em Quixadá e gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM). Em atendimento ao disposto no Ofício-Circular nº 4/2024/CGPS/DPI-IPHAN (SEI nº 5883704), que comunica a abertura do processo de elaboração do Plano de Salvaguarda do Repente e encaminha o modelo proposto pela Coordenação-Geral de Patrimônio Imaterial (CGPS), do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), para sua construção, a sistematização apresentada nesta Nota Técnica constitui a contribuição dos detentores do Repente no estado do Ceará para subsidiar, em conjunto com as contribuições dos demais estados, a elaboração do referido Plano.

II. DA MOBILIZAÇÃO DOS DETENTORES NO ESTADO DO CEARÁ

A construção da presente proposta de ações de salvaguarda para o Repente resultou de um processo de articulação institucional, mobilização social e escuta dos detentores, desenvolvido pela Superintendência do IPHAN no Ceará, com vistas a contribuir para a elaboração do Plano de Salvaguarda do Repente. Destaca-se que, até o início desse processo, a Superintendência do IPHAN no Ceará ainda não tinha estabelecido articulação com detentores cearenses do Repente voltada à implementação das ações de salvaguarda do bem cultural no estado. As primeiras iniciativas de mobilização tiveram início ainda em 2025, quando a equipe técnica da

Superintendência buscou estabelecer contato com representantes da Associação dos Cantadores do Nordeste – ACN, conhecida popularmente como “Casa do Cantador”, sediada em Fortaleza, com o objetivo de iniciar o diálogo com os repentistas cearenses acerca da construção do plano. Contudo, as tentativas realizadas por meio dos contatos então disponíveis não obtiveram o resultado esperado, uma vez que foi manifestado, por intermédio de aplicativo de mensagens, o desinteresse em participar do processo naquele momento.

Diante desse cenário, ao final de 2025, foram construídas novas estratégias de aproximação com os detentores. Considerando o trabalho desenvolvido pela Casa de Saberes Cego Aderaldo na identificação, difusão e valorização do Repente no Sertão Central, bem como sua reconhecida interlocução com os cantadores da região, estabeleceu-se contato com esse equipamento cultural visando ampliar o diálogo com os detentores. A parceria revelou-se estratégica para o processo de mobilização, fortalecendo a interlocução entre a Superintendência e os cantadores e conferindo maior capilaridade e legitimidade à iniciativa. Destaca-se que a região do Sertão Central apresenta significativa vitalidade da manifestação, caracterizada pela realização de festivais, pela presença do Repente em espaços públicos e pela forte atuação dos próprios cantadores na organização e manutenção dessas iniciativas. Paralelamente, foi estabelecido diálogo com o professor Rodrigo Marques, da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC/UECE), pesquisador com atuação voltada ao Repente e à Literatura de Cordel. A Casa de Saberes Cego Aderaldo e o professor Rodrigo Marques desempenharam papel fundamental nessa etapa inicial, disponibilizando contatos de diversos cantadores e contribuindo para a ampliação da rede de interlocução da Superintendência com os detentores. A partir desses contatos, iniciou-se um processo de comunicação direta com repentistas de diferentes municípios, por meio de aplicativo de mensagens, ocasião em que foram apresentados os objetivos da iniciativa, a importância da construção do Plano de Salvaguarda do Repente e informações relativas à política de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Com a ampliação da mobilização, foi criado um grupo de WhatsApp destinado ao compartilhamento de documentos, informes e materiais de referência, bem como à organização das atividades participativas.

No início de 2026, em diálogo com a Casa de Saberes Cego Aderaldo, foi definida, de forma conjunta, a metodologia de mobilização, baseada na utilização de aplicativo de mensagens e, sobretudo, em contatos telefônicos individuais realizados pela equipe da Casa de Saberes junto aos repentistas de sua rede de interlocução no Sertão Central. Nessa ocasião, também foi acordada a realização de uma série de encontros voltados à construção coletiva da proposta estadual, que culminaram em um encontro presencial, no dia 26 de junho, em Quixadá, durante a realização da programação da Semana Cego Aderaldo de Arte-Poesia, voltada à homenagem a Cego Aderaldo e que reuniu diversos detentores da região. Como resultado desse processo, foram promovidas quatro reuniões participativas, que reuniram repentistas, pesquisadores, gestores culturais, representantes de instituições parceiras e demais pessoas vinculadas ao universo cultural do Repente. As três primeiras ocorreram em formato híbrido e a última foi realizada presencialmente na sede da Casa de Saberes Cego Aderaldo, conforme relatórios constantes do Processo SEI nº 01496.000246/2026-67 (SEI nº 7407348, 7449014, 7544146 e 7611079). Para esta última, foram encaminhados ofícios às secretarias municipais de cultura e a instituições culturais do Sertão Central, com o objetivo de integrar os gestores municipais de cultura ao processo, ampliar a mobilização dos detentores e

incentivar sua participação. Os encontros constituíram espaços de escuta, diálogo e construção coletiva, possibilitando aos detentores apresentar suas percepções sobre a situação atual da manifestação e formular propostas voltadas ao seu fortalecimento. Ao longo das reuniões, foram discutidos temas relacionados à mobilização social, à gestão participativa, à documentação e preservação da memória, à formação de novos cantadores, ao fortalecimento das redes de circulação, à ampliação da participação das mulheres e ao aperfeiçoamento das políticas públicas de apoio à manifestação, entre outros. As contribuições apresentadas pelos participantes foram registradas e sistematizadas pela equipe técnica da Superintendência do IPHAN no Ceará, sendo posteriormente organizadas em eixos de ação, objetivos e ações de salvaguarda. Para a definição dos eixos de ação, tomou-se como referência os eixos propostos no Termo de Referência para a Salvaguarda de Bens Registrados, aprovado pela Portaria IPHAN nº 299, de 17 de julho de 2015. O conjunto dessas proposições constitui a contribuição construída coletivamente no Ceará para subsidiar a elaboração do Plano de Salvaguarda do Repente. A Superintendência do IPHAN no Ceará registra, por fim, o relevante papel desempenhado pela Casa de Saberes Cego Aderaldo ao longo de todo o processo, especialmente na mobilização dos detentores, na ampliação da rede de interlocução com os cantadores e na disponibilização de sua infraestrutura para a realização dos encontros híbridos e presenciais.

III. DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE SALVAGUARDA

As contribuições apresentadas ao longo do processo de mobilização e escuta dos detentores foram objeto de sistematização pela equipe técnica da Superintendência do IPHAN no Ceará, sendo organizadas nos quatro eixos de ação. Em cada eixo, as proposições foram estruturadas em objetivos e ações de salvaguarda. O conjunto de propostas apresentado a seguir representa a contribuição construída no Ceará para subsidiar a elaboração do Plano de Salvaguarda do Repente.

EIXO 1 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ALCANCE DA POLÍTICA

OBJETIVOS DO EIXO:

- Ampliar o conhecimento sobre o universo cultural do Repente por meio da identificação, do mapeamento e da produção participativa de informações sobre seus detentores, práticas, espaços e formas de organização.
- Fortalecer as redes de articulação e mobilização social entre repentistas, pesquisadores, comunicadores, instituições culturais e demais atores envolvidos com a salvaguarda do Repente.
- Promover a integração das ações de salvaguarda do Repente com as políticas públicas e os instrumentos de gestão cultural, ampliando o acesso dos detentores a direitos, serviços e oportunidades de reconhecimento e valorização.

AÇÕES DE SALVAGUARDA:

- Promover encontro de radialistas que trabalham com o Repente, para intercâmbio de experiências e fortalecimento da rede de comunicação.
- Promover a articulação das políticas de salvaguarda do Repente com outras políticas públicas setoriais, por meio do fortalecimento de parcerias interinstitucionais com órgãos das áreas de saúde (incluindo serviços de saúde mental como os CAPS), assistência social, educação (incluindo as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDES), meio ambiente, políticas para mulheres e demais instâncias governamentais correlatas.
- Elaborar e manter um calendário anual oficial e regionalizado da cantoria no Ceará, reunindo festivais e demais eventos do segmento, de modo a fortalecer as iniciativas existentes, estimular a criação de novos festivais e ampliar a articulação entre as diferentes regiões do estado.
- Elaborar um catálogo ou almanaque dos repentistas, em formatos digital e impresso, reunindo informações sobre os detentores, suas áreas de atuação e temas de afinidade, de modo a subsidiar a articulação entre cantadores e instituições contratantes, fortalecer a visibilidade e a circulação dos mestres da cantoria e constituir um instrumento de identificação, documentação e difusão dos detentores do Repente.
- Apoiar experiências coletivas de organização da cantoria desenvolvidas pelos próprios repentistas, como redes, consórcios e outras formas associativas.
- Desenvolver e ampliar mapeamentos de repentistas, violeiros, cordelistas e demais agentes do universo cultural do Repente, assegurando a participação de repentistas e demais detentores em todas as etapas de produção, sistematização e difusão do conhecimento.
- Viabilizar o cadastramento dos cantadores no Mapa Cultural do Ceará, especialmente daqueles residentes em áreas rurais.
- Articular pesquisadores, universidades e demais produtores de conhecimento sobre o Repente, hoje dispersos em diferentes regiões e instituições.

EIXO 2 - GESTÃO PARTICIPATIVA NO PROCESSO DA SALVAGUARDA

OBJETIVOS DO EIXO:

- Fortalecer a participação dos detentores do Repente nos processos de gestão, implementação e acompanhamento das políticas de salvaguarda.
- Ampliar o acesso dos repentistas às políticas públicas, aos instrumentos de fomento e às oportunidades de difusão cultural.
- Consolidar redes de mediação e apoio institucional que contribuam para a inclusão dos detentores nos processos de gestão cultural e patrimonial.

AÇÕES DE SALVAGUARDA:

- Desenvolver e implementar ações integradas de capacitação voltadas aos repentistas, incluindo a elaboração de cartilhas e vídeos explicativos sobre profissionalização, políticas públicas, editais e mecanismos de financiamento, bem como a realização de oficinas sobre formalização profissional, emissão de notas fiscais e acesso às políticas culturais, preferencialmente articuladas a festivais e eventos de cantoria.
- Fortalecer os mecanismos de mediação cultural e institucional que ampliem o acesso dos repentistas às políticas públicas, aos espaços de difusão e às oportunidades culturais, reconhecendo o papel estratégico de curadores e mediadores nesse processo.
- Elaborar e implementar instrumentos legais que assegurem a maior participação dos cantadores nas políticas públicas culturais, incluindo a articulação de projeto de lei voltado ao financiamento permanente da cantoria, bem como a destinação de percentual específico de recursos públicos para ações relacionadas ao Repente.

EIXO 3 - DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO

OBJETIVOS DO EIXO:

- Ampliar a visibilidade, o reconhecimento social e a valorização do Repente por meio do fortalecimento de suas redes de circulação, comunicação e difusão cultural.
- Fortalecer a documentação, a preservação e a difusão dos acervos, registros e referências culturais associados ao Repente, ampliando o acesso público aos conhecimentos produzidos sobre essa manifestação.
- Promover a inserção do Repente em espaços educativos, culturais e de formação, ampliando as oportunidades de conhecimento, reconhecimento e valorização dessa manifestação junto à sociedade.
- Ampliar as condições de acesso dos detentores do Repente aos instrumentos de fomento, difusão e valorização cultural, considerando as especificidades de sua prática e de seus modos de transmissão.

AÇÕES DE SALVAGUARDA:

- Ampliar o apoio institucional à realização de festivais, encontros e demais eventos de cantoria, bem como à participação de repentistas em iniciativas de abrangência regional e nacional, incluindo mecanismos de apoio financeiro para custeio de artistas convidados, deslocamentos e demais despesas necessárias.
- Fortalecer os programas de rádio dedicados ao Repente por meio da criação de mecanismos de apoio financeiro, da ampliação de sua sustentabilidade e da promoção de condições que favoreçam sua transmissão em horários de maior alcance e visibilidade junto ao público, inclusive mediante a constituição de fundos patrimoniais e/ou outros instrumentos equivalentes de financiamento.
- Desenvolver e manter uma plataforma digital de referência sobre o Repente, destinada à documentação, preservação, organização e difusão de informações, acervos, pesquisas, publicações e demais conteúdos relacionados à cantoria, reunindo programas de rádio e televisão, iniciativas culturais e registros históricos preservados em acervos nacionais e internacionais, de modo a ampliar o acesso público a esse patrimônio cultural.
- Incentivar a produção de documentários, registros audiovisuais e outros materiais sobre o Repente.

- Promover a identificação, documentação, preservação, organização e difusão dos acervos relacionados ao Repente, incluindo canções, letras, partituras, autorias, cadernos e demais registros produzidos pelos cantadores, por meio de parcerias com bibliotecas, universidades, editoras e instituições culturais.
- Utilizar repositórios universitários como suporte para as ações de salvaguarda.
- Integrar ações voltadas ao Repente às políticas da Educação Básica, em articulação com Secretarias de Educação e o Ministério da Educação.
- Desenvolver legislação ou programas específicos voltados à inserção do Repente nas escolas.
- Promover a inclusão de conteúdos relacionados ao Repente nos livros e materiais didáticos utilizados pelas escolas.
- Desenvolver estratégias de desburocratização e adequação dos instrumentos de fomento cultural, simplificando editais, processos de contratação, prestação de contas e pagamento de cachês, de modo a ampliar o acesso dos detentores do Repente às políticas públicas de cultura, considerando as especificidades dos praticantes e a forte presença da oralidade em seu universo cultural.
- Fortalecer redes de circulação da cantoria e dar maior visibilidade às apresentações contratadas.
- Desenvolver campanhas para ampliar a contratação de repentistas, incluindo artistas de regiões menos visibilizadas.
- Ampliar a presença da cantoria e da literatura de cordel nos eventos culturais dos municípios, viabilizando também o transporte para o público participar.
- Apoiar pesquisas, publicações e ações de valorização da trajetória das mulheres na cantoria e no cordel.
- Instituir premiações voltadas à cantoria, bem como ao reconhecimento de pesquisas e publicações sobre o tema.

- Criar mecanismos de reconhecimento público para apologistas, famílias apoiadoras da cantoria, radialistas e demais pessoas que contribuam para a preservação do Repente, por meio da concessão de comendas, placas e outras formas de homenagem que evidenciem a importância de sua atuação, inclusive com afixação em fazendas, residências e outros locais de referência para a memória da cantoria.

EIXO 4 - PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO CULTURAL

OBJETIVOS DO EIXO:

- Fortalecer a transmissão intergeracional dos saberes, práticas e formas de expressão associadas ao Repente, ampliando as oportunidades de aprendizagem e compartilhamento de conhecimentos entre mestres, praticantes e novas gerações.
- Ampliar as condições para a formação de novos cantadores, violeiros e demais praticantes do universo cultural do Repente, assegurando infraestrutura, instrumentos e espaços adequados para os processos de ensino e aprendizagem.
- Promover a renovação e a continuidade do Repente por meio do fortalecimento de sua presença nos territórios, da ampliação dos espaços de prática e circulação e do diálogo com temas relevantes para as novas gerações.
- Fortalecer a participação ampla e diversa dos detentores nos processos de transmissão e reprodução cultural do Repente, promovendo a valorização das mulheres repentistas e o reconhecimento da diversidade de trajetórias, experiências e contextos socioculturais associados à manifestação.

AÇÕES DE SALVAGUARDA:

- Criar mecanismos de incentivo e apoio destinados a jovens repentistas em início de trajetória artística, favorecendo sua formação, circulação e permanência na atividade.
- Institucionalizar programas permanentes de inserção do Repente em escolas, universidades e outros espaços educativos e culturais, promovendo a transmissão intergeracional dos saberes associados à cantoria, à viola e ao cancionário dos cantadores, com especial atenção às escolas rurais.

- Fortalecer a formação de novos cantadores por meio da realização de oficinas de cantoria e da ampliação do número de repentistas atuando como oficineiros e formadores.
- Desenvolver oficinas de viola, canção, improviso e, no caso da embolada, de pandeiro.
- Realizar seminário sobre viola e cantoria, incluindo oficinas práticas.
- Fomentar encontros, festivais e ações formativas voltadas à transmissão dos saberes às futuras gerações.
- Adquirir violas e rabecas para instituições culturais e espaços de formação, visando ampliar as condições para a realização de ações formativas e para a transmissão intergeracional dos saberes associados ao Repente.
- Apoiar instituições e equipamentos culturais que desenvolvem ações formativas relacionadas ao Repente.
- Ampliar e fortalecer a presença do Repente em feiras, praças, calçadões e outros espaços públicos, promovendo a criação e manutenção de espaços permanentes para apresentações e circulação dos repentistas.
- Reservar programação permanente sobre o Repente nos equipamentos culturais do Estado e dos municípios.
- Incentivar a abordagem, na cantoria, de temas contemporâneos capazes de contribuir para a reflexão e a transformação social, tais como meio ambiente, tecnologia e violência, aproximando essa manifestação cultural das novas gerações.
- Promover a valorização dos territórios e marcos territoriais associados ao Repente, fortalecendo seus vínculos com a agricultura familiar, as comunidades rurais e as identidades locais, por meio da inserção de apresentações de cantoria em feiras e em outras programações relacionadas à agricultura familiar.

- Implantar e fortalecer centros de referência do Repente em equipamentos culturais, imóveis e outros lugares de reconhecida importância histórica para a manifestação, como a Casa de Cego Aderaldo, destinados à preservação e valorização de sua memória, à realização de encontros, exposições, apresentações, contratação de cantadores, convivência entre detentores e comunidades e ao desenvolvimento de outras ações de salvaguarda.
- Ampliar as oportunidades de participação, difusão e valorização da produção das mulheres repentistas, promovendo sua presença em festivais, programas de rádio, espaços de discussão sobre salvaguarda e demais iniciativas relacionadas ao Repente.
- Desenvolver programas de formação, bolsas e incentivos voltados às mulheres repentistas.
- Desenvolver ações de intercâmbio e circulação cultural visando à internacionalização do Repente.

IV. DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO

O processo de mobilização e construção da presente proposta contou com a participação de detentores do Repente, pesquisadores, representantes de instituições culturais e de ensino, gestores públicos e outros colaboradores vinculados à manifestação. A diversidade dos participantes possibilitou reunir diferentes experiências, conhecimentos e perspectivas sobre o Repente no Ceará, fortalecendo o caráter participativo da construção das propostas de salvaguarda. A seguir, apresenta-se a relação dos participantes, organizada por categoria de atuação, município de origem e instituição ou vínculo, quando existente.

IPHAN-CE

- Cristiane de Andrade Buco - Superintendente do IPHAN no Ceará.
- Ítala Byanca Moraes da Silva - Chefe da Divisão Técnica do IPHAN no Ceará.
- Carlos Vinicius Frota de Albuquerque - técnico em antropologia do IPHAN-CE.
- Igor de Menezes Soares - historiador do IPHAN-CE.

Casa de Saberes Cego Aderaldo (Quixadá)

- Michelle Pinto Maciel - gestora da Casa de Saberes Cego Aderaldo.
- Railane Alves de Oliveira - coordenadora de Educação Patrimonial da Casa de Saberes Cego Aderaldo.

- Maria Juliana Pontes Mateus - produtora cultural da Casa de Saberes Cego Aderaldo.
- Antônio Allyson Cavalcante da Silva - produtor cultural da Casa de Saberes Cego Aderaldo.
- Francisca Eudésia Nobre Bezerra - coordenadora pedagógica e responsável pelo eixo de Formação e Conhecimento da Casa de Saberes Cego Aderaldo.
- Lucas Vitoriano Azevedo - pesquisador da Casa de Saberes Cego Aderaldo.
- Raquel Lopes Pereira - produtora da Casa de Saberes Cego Aderaldo.

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE)

- Pauliana Pereira de Sousa - articuladora regional da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Secretarias Municipais e Gestão Cultural

- Francisca Iris Alves de Freitas, Quixadá (CE) - representante da Secretaria de Cultura de Quixadá.
- Wellington Carvalho de Souza, Pedra Branca (CE) - representante da Secretaria de Cultura de Pedra Branca; atua também nas áreas de turismo e como instrutor de artes.
- Lilian Bezerra, Solonópole (CE) - gerente de Patrimônio Cultural e Memória da Prefeitura Municipal de Solonópole.

Detentores do bem cultural

- Joel Neres (Joel do Repente), Quixadá (Cipó dos Anjos), repentista.
- Francisco Ferreira Neres (Mestre Chico Emília), Quixadá (Vila da Boa Água), poeta popular e Tesouro Vivo da Cultura do Ceará.
- Geraldo Amâncio, nascido em Cedro e residente em Fortaleza, repentista e Tesouro Vivo da Cultura do Ceará.
- Guilherme de Almeida Nobre (Guilherme Nobre), Fortaleza, repentista.
- Inácio Bartolomeu, Quixeramobim, repentista.
- Osmarino Freitas, Mombaça, repentista.
- Guilherme Calixto, Quixadá, repentista; também radialista.
- Damião Monteiro, Quixeramobim, repentista; também radialista.
- Erasmo Barreira, Quixadá, repentista e profeta da chuva; também radialista.
- Ana Luiza da Silva Ferreira, repentista (município não informado)
- Edmundo Alves, Quixadá, repentista.
- Ismael Pereira, Lavras da Mangabeira, repentista.
- Carlos Daniel Alves Moreira, Pedra Branca, repentista.
- Francisco Gonçalves da Silva, Solonópole, repentista.

Pesquisadores, professores e colaboradores

- Rodrigo de Albuquerque Marques - professor e pesquisador da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC/UECE) e pesquisador.
- Rita Edevanira de Sá, Barbalha (CE) - pesquisadora e colaboradora da Escola de Saberes de Barbalha.
- Nilton Hércules da Silva Souza - professor de música do município de Solonópole.
- Davi José Fonseca do Amaral - coordenador do Museu Municipal Padre Geraldo do município de Pedra Branca.

V. ENCAMINHAMENTOS

Diante do exposto, orienta-se o encaminhamento da presente Nota Técnica à Coordenação-Geral de Promoção e Sustentabilidade (CGPS), do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), para que as propostas de ações de salvaguarda elaboradas a partir do processo de mobilização dos detentores cearenses sejam incorporadas ao Plano de Salvaguarda do Repente. Destaca-se que o envio da documentação deverá ocorrer por meio do Processo SEI nº 01450.010764/2024-53, que centraliza a documentação destinada à elaboração do Plano de Salvaguarda do Repente.

Carlos Vinicius Frota de Albuquerque

Técnico em Antropologia
Divisão Técnica do IPHAN no Ceará
Superintendência do IPHAN no Ceará

Referência: Processo nº 01496.000246/2026-67

SEI nº 7644034



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Vinicius Frota de Albuquerque, Técnico I**, em 31/07/2026, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **7644034** e o código CRC **EAABD1D8**.